

Como preparar uma candidatura aos fundos da União Europeia

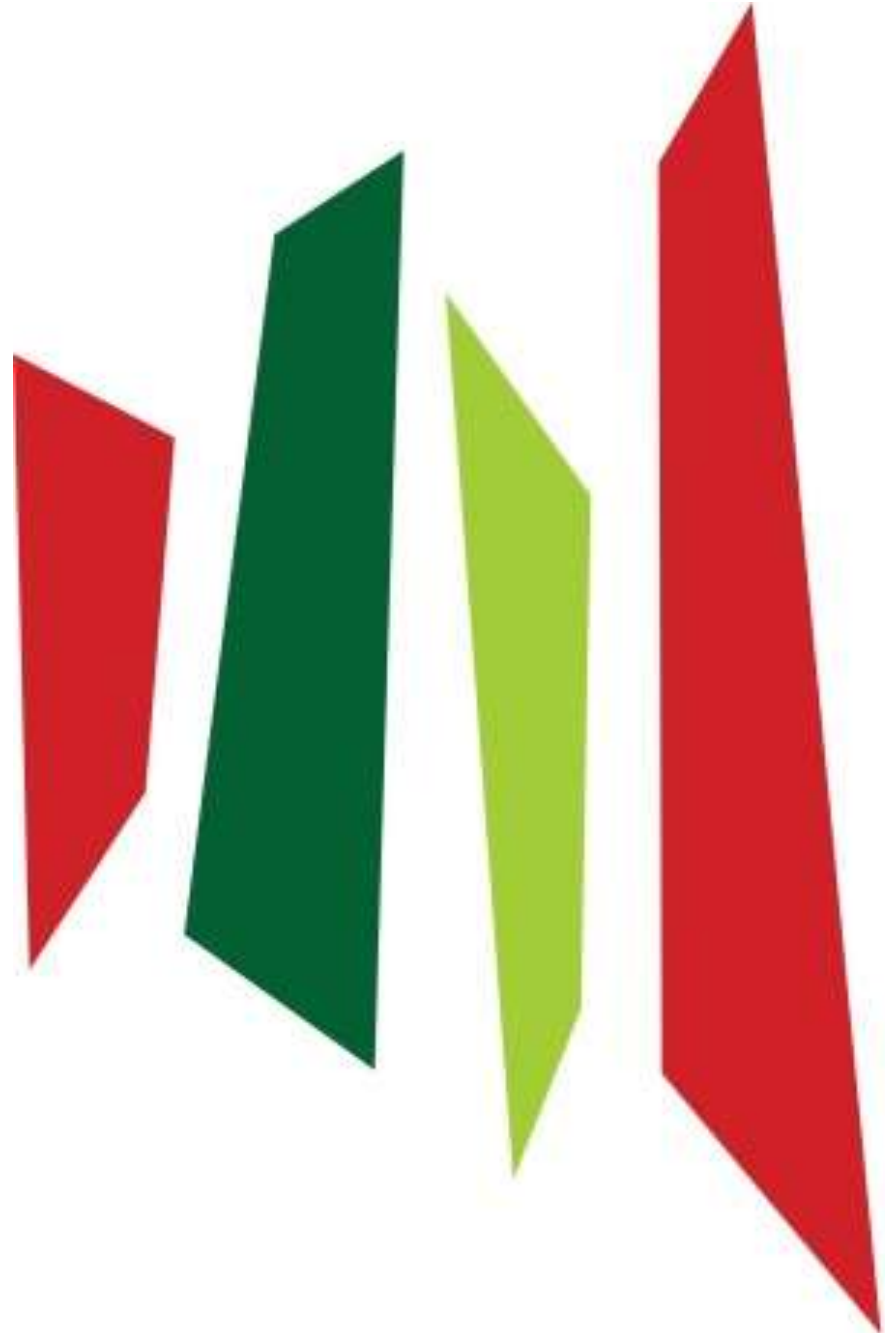
Aspetos críticos

Ana Abrunhosa | CENTRO 2020

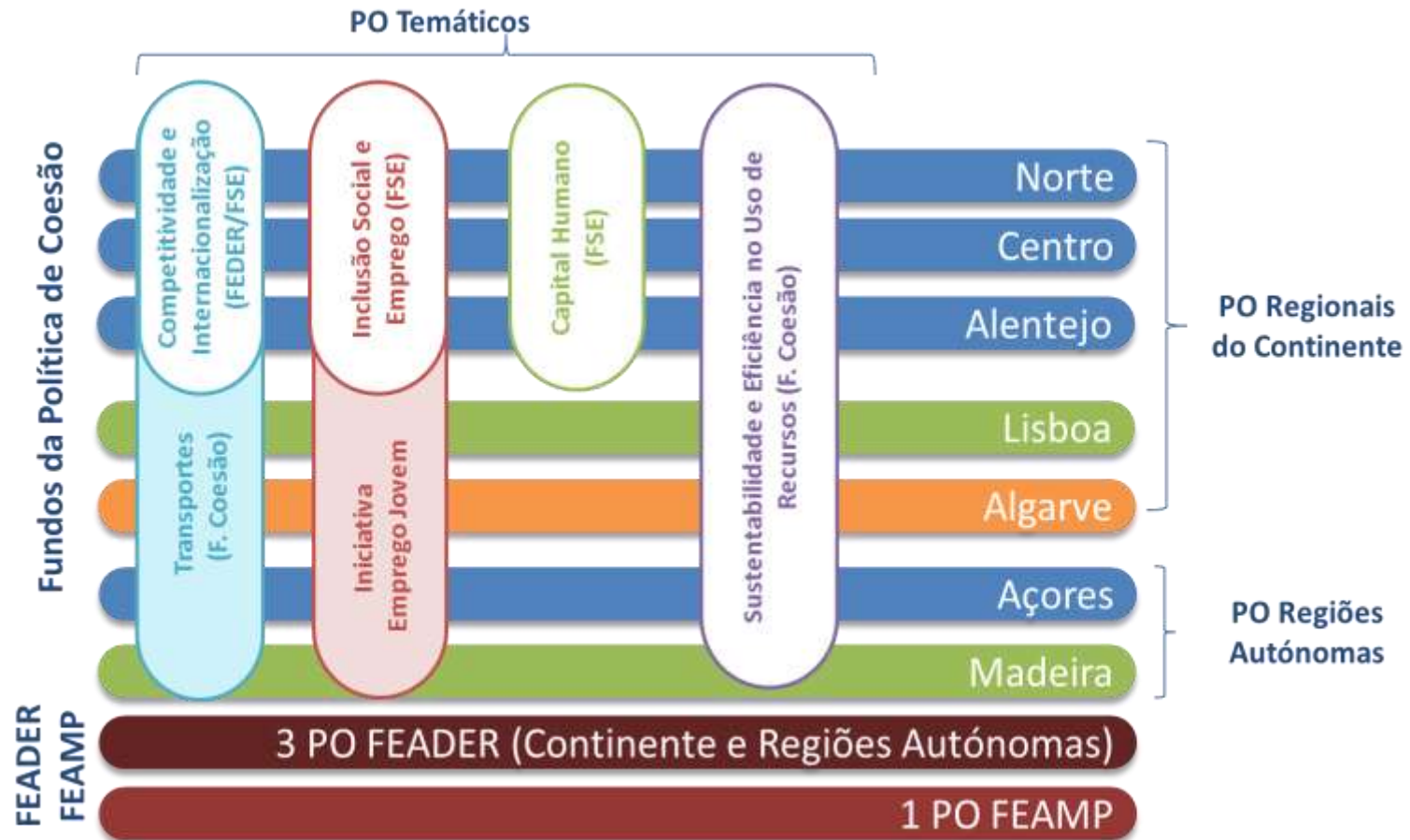
Ana Sampaio | PO ISE

Fernando Alfaiate | COMPETE 2020

Filipe Almeida | EMPIS



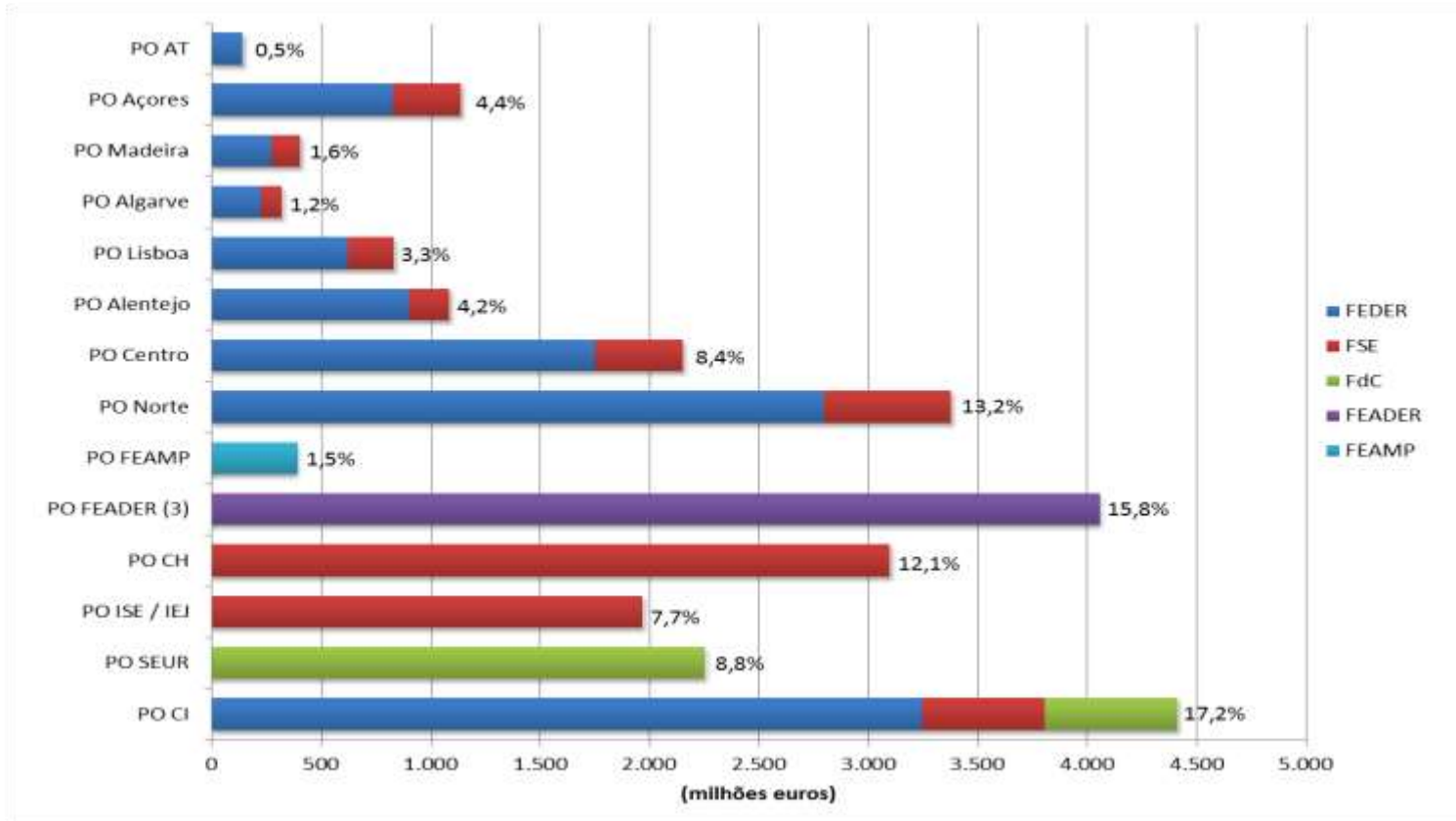
Estrutura Operacional do Portugal 2020



Dotação por PO

Dotação FEEI = 25.632 M€

Dotação Fundos da Coesão = 21.182 M€



As regiões menos desenvolvidas vão receber
93% dos cerca de 21 mil milhões de euros do Portugal 2020

Sistemas de Incentivos às Empresas

TIPOLOGIA DE INVESTIMENTO

Inovação Empresarial e Empreendedorismo

Qualificação e Internacionalização das PME

Investigação e Desenvolvimento Tecnológico

Sistemas de Incentivos às Empresas

ESTRATÉGIA DA EMPRESA

TIPOLOGIA DE PROJETO

Novo Estabelecimento
Novo Produto

Inovação Produtiva

Qualidade (ISO: 9001)
Criar a marca do novo produto

Qualificação PME

Prospecção de novos mercados
Missões
Plataforma web que lhe permite fazer vendas online

Internacionalização PME

Criação núcleo de investigação na Sede

Núcleos de IDT

Pedido de Patente

Proteção Direitos PI

Sistemas de Incentivos às Empresas

Exemplo: Empresa (PME) ABC, Lda

QUADRO DE INVESTIMENTO – SI INOVAÇÃO PRODUTIVA

DADOS DO PROJETO - Classificação dos Investimentos									
Quadro de Investimentos									
Elegibilidade das Atividades									
Custos com Formação									
Anúncio									
Nº	Ativ.	Atividade de Inovação							
1	1	Produção de perfis/madres com recurso a perfiladoras							
2	1	Produção de perfis/madres com recurso a perfiladoras							
3	1	Produção de perfis/madres com recurso a perfiladoras							
4	1	Produção de perfis/madres com recurso a perfiladoras							
5	1	Produção de perfis/madres com recurso a perfiladoras							
6	1	Produção de perfis/madres com recurso a perfiladoras							
7	1	Produção de perfis/madres com recurso a perfiladoras							
8	1	Produção de perfis/madres com recurso a perfiladoras							
9	2	Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade							
10	2	Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade							
11	1	Produção de perfis/madres com recurso a perfiladoras							
12	1	Produção de perfis/madres com recurso a perfiladoras							
13	1	Produção de perfis/madres com recurso a perfiladoras							
14	1	Produção de perfis/madres com recurso a perfiladoras							
15	1	Produção de perfis/madres com recurso a perfiladoras							

Registo de Observações									
Nº Obs: 3									
Despesa não elegível, por não enquadramento no artigo 32.º do RECI.									
Cancelar Guardar									

		Classificação das Despesas	Estab.	Eleg	Obs
0,00	Despesas não elegíveis	1	N	(1)	
0,00	Despesas não elegíveis	1	N	(1)	
0,00	Despesas não elegíveis	1	N	(1)	
0,00	Despesas não elegíveis	1	N	(1)	
0,00	Despesas não elegíveis	1	N	(1)	
30,00	Equipamentos informáticos	1			
30,00	Software standard ou específico	1			
30,00	TOC/ROC até 5.000€	1			
0,00	Despesas não elegíveis	1	N	(3)	
0,00	Despesas não elegíveis	1	N	(3)	
30,00	Estudos e diagnósticos - Diagnósticos	1			
30,00	Estudos e diagnósticos - Diagnósticos	1			
30,00	Software standard ou específico	1			
0,00	Despesas não elegíveis	1	N	(3)	
30,00	Estudos e diagnósticos - Planos de marketing	1			

Sistemas de Incentivos às Empresas

Exemplo: Empresa (PME) ABC, Lda

QUADRO DE INVESTIMENTO – SI INTERNACIONALIZAÇÃO PME

DADOS DO PROJETO - Classificação dos Investimentos

Quadro de Investimentos

Elegibilidade das Atividades

Custos com Formação

602.189,80

334.189,80



Nº	Ativ.	Atividade de Inovação	Designação	Exceção	Aquisição (aaaa-mm)	Investimento	Elegível	Classificação das Despesas	Mercado	Es
1	6	Inovação organizacional	Desenvolvimento aplicação Bilihética e Interfaces - Fase 1		2016-09	150.000,00	0,00	Despesas não elegíveis	Portugal	
2	6	Inovação organizacional	Desenvolvimento Aplicações - Fase 2		2016-12	81.000,00	0,00	Despesas não elegíveis	Portugal	
3	6	Inovação organizacional	Restituição Comercial - RH2		2016-06	575,00	575,90	Equipamentos	Portugal	
4	6	Inovação organizacional					575,90	Equipamentos	Portugal	
5	6	Inovação organizacional					558,00	Software	Portugal	
6	6	Inovação organizacional					7.000,00	Custo com contratação técnicos	Portugal	
7	6	Inovação organizacional					1.662,50	Custo com contratação técnicos	Portugal	
8	6	Inovação organizacional					8.400,00	Custo com contratação técnicos	Portugal	
9	6	Inovação organizacional					1.995,00	Custo com contratação técnicos	Portugal	
10	6	Inovação organizacional					14.000,00	Custo com contratação técnicos	Portugal	
11	6	Inovação organizacional					3.325,00	Custo com contratação técnicos	Portugal	
12	6	Inovação organizacional					16.800,00	Custo com contratação técnicos	Portugal	
13	6	Inovação organizacional					3.990,00	Custo com contratação técnicos	Portugal	
14	6	Inovação organizacional					7.000,00	Custo com contratação técnicos	Portugal	
15	6	Inovação organizacional					1.662,50	Custo com contratação técnicos	Portugal	
16	6	Inovação organizacional					8.400,00	Custo com contratação técnicos	Portugal	
17	6	Inovação organizacional					1.995,00	Custo com contratação técnicos	Portugal	
18	1	Feiras e Exposições					25.000,00	Feiras e exposições - Aluguer de espaço	Moçambique	
19	1	Feiras e Exposições					1.250,00	Feiras e exposições - Deslocações e alojamento	Moçambique	
20	1	Feiras e Exposições					1.600,00	Feiras e exposições - Deslocações e alojamento	Moçambique	
21	1	Feiras e Exposições	MozTech - 2018		2018-05	25.000,00	25.000,00	Feiras e exposições - Aluguer de espaço	Moçambique	
22	1	Feiras e Exposições	Estadia MozTech - 2018		2018-05	1.375,00	1.250,00	Feiras e exposições - Deslocações e alojamento	Moçambique	
23	1	Feiras e Exposições	Viagem MozTech - 2018		2018-05	1.650,00	1.600,00	Feiras e exposições - Deslocações e alojamento	Moçambique	
24	1	Feiras e Exposições	FACIM - 2016		2016-09	25.000,00	25.000,00	Feiras e exposições - Aluguer de espaço	Moçambique	
25	1	Feiras e Exposições	Feira FACIM - 2016		2016-09	1.375,00	1.250,00	Feiras e exposições - Deslocações e alojamento	Moçambique	

Registo de Observações

Nº Obs:

Despesa não elegível, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 7.º do RECI (Custos de funcionamento)

Cancelar Guardar

Sistemas de Incentivos às Empresas

Fragilidades nas Candidaturas

Condições a verificar antes da elaboração da candidatura

Setor de bens/serviços transacionáveis (exportáveis e sujeitos à concorrência internacional)

Situação económica financeira equilibrada

Início atividade após submissão candidatura

Enquadramento na RIS 3

Afetação de recursos internos ao projeto

Sistemas de Incentivos às Empresas

Fragilidades nas Candidaturas

Cuidados a ter na elaboração e antes da submissão da candidatura

Ler o aviso de concurso a que se quer candidatar

Afetação de recursos internos à elaboração e execução da candidatura

Apresentar de uma forma clara e objetiva a estratégia da empresa

Ter em atenção a natureza do Incentivo | Taxa

Ter em atenção o prazo máximo de execução

Ponderação nos resultados a contratualizar – Prémio

Ler e reler a candidatura na íntegra

Sistemas de Incentivos às Empresas

Fragilidades nas Candidaturas

Motivos de não elegibilidade das candidaturas

Não contribuírem para os objetivos e prioridades enunciadas no Aviso

(não ser evidente que o projeto assenta em estratégias de diferenciação, de inovação e de marketing)

Não terem enquadramento no âmbito sectorial

(o projeto não se enquadra na produção de bens e serviços transacionáveis e internacionalizáveis)

O investimento proposto não está sustentado numa análise estratégica que identifique as áreas de competitividade críticas para o negócio, a situação da empresa nessas áreas críticas e que fundamente as opções de investimento)

Não apresentarem uma situação económica e financeira equilibrada

Projetos com despesa mínima/máxima elegível inferior/superior ao estabelecido no Aviso

Início dos trabalhos antes da data de submissão da candidatura

Sistemas de Incentivos às Empresas

Fragilidades nas Candidaturas

Motivos de não elegibilidade das candidaturas (Investigação e Desenvolvimento Tecnológico)

Não serem “**consórcios completos**” (IDT Co promoção)

A empresa líder não assegurar **30% do investimento elegível** (IDT Co promoção)

Não apresentarem, com a candidatura, um **contrato de consórcio** assinado

Não incorporarem **desenvolvimentos técnicos ou tecnológicos significativos** ou, no caso de projetos demonstradores, não terem caráter inovador alicerçado em atividades de I&D concluídas com sucesso (IDT Co promoção e Demonstradores)

Não demonstrarem a **aceitação do produto/processo pelo mercado e a respetiva comercialização** (Projetos Demonstradores)

Não demonstrarem que o promotor detém **competências técnicas e científicas que garantam que o projeto de I&D responde ao problema diagnosticado**

Apoios à Investigação Científica e Tecnológica



Apoios à Investigação Científica e Tecnológica

Principais fragilidades observadas nas candidaturas submetidas

Memória descritiva muito densa e focada na descrição/caracterização das entidades beneficiárias em detrimento do desejável foco no projeto em si mesmo. São pontos de fragilidade principais:

Insuficiente descrição do **estado-da-arte** e, conseqüentemente, dificuldade na apreensão dos **avanços científicos** a que o projeto se propõe

Plano de trabalhos pouco claro, o que condiciona a desejável compreensão da complementaridade das atividades propostas, enquanto “partes de um todo”

Insuficiente caracterização financeira dos projetos, o que suscita dúvidas quanto à **razoabilidade orçamental** das propostas (recursos humanos envolvidos; consumíveis; entre outras rubricas)

Insuficiente **fundamentação das equipas técnicas dos projetos**, em particular quanto à sua dimensão e adequação aos objetivos do projeto

Apoios à Investigação Científica e Tecnológica

Principais fragilidades observadas nas candidaturas submetidas

Quantificação exagerada de resultados, com risco associado quanto à sua exequibilidade (atenção às penalizações prevista na legislação por incumprimento das obrigações contratuais)

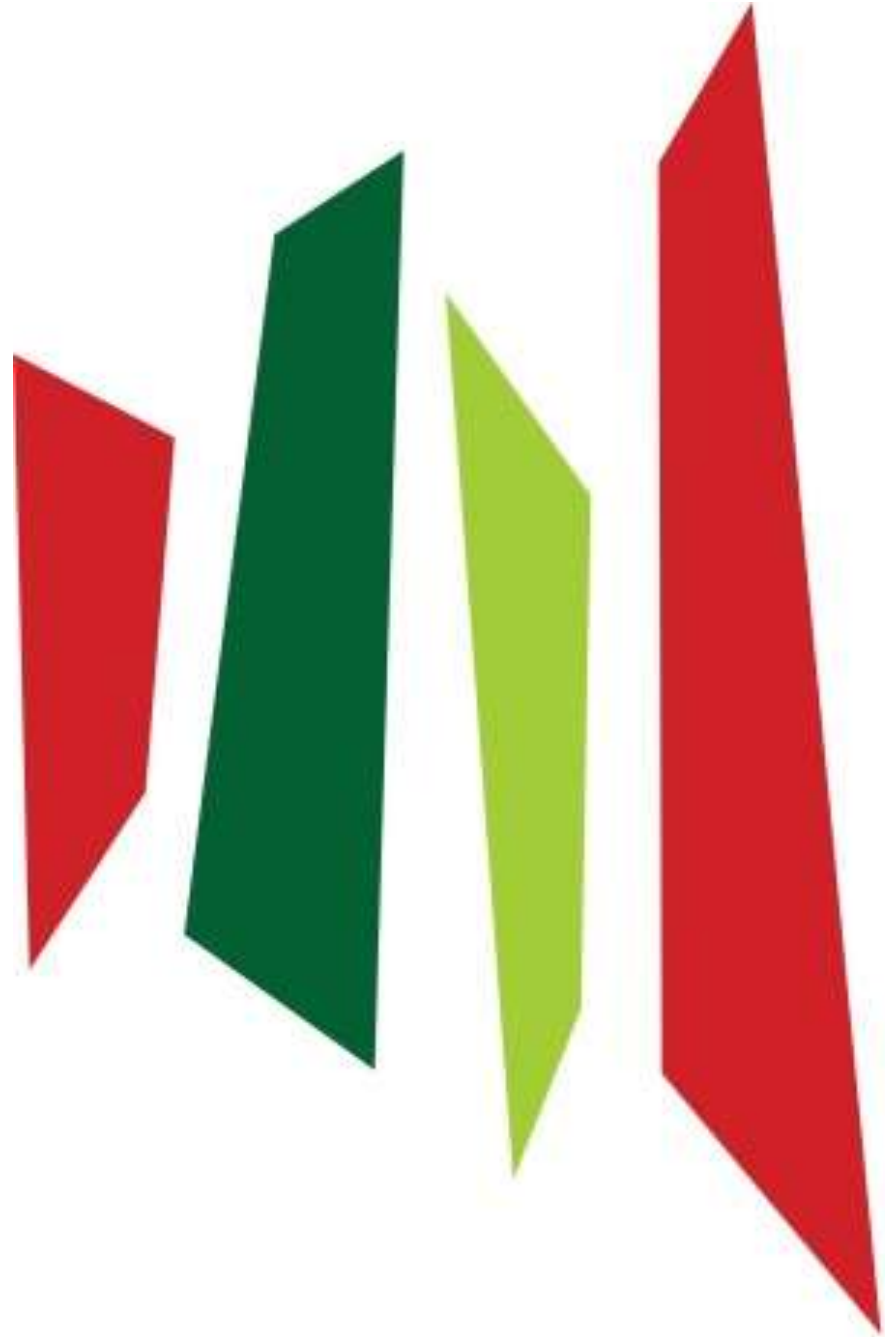
Debilidades na **justificação do alinhamento dos projetos com a estratégia de especialização inteligente**, regional ou nacional

Insuficiente disponibilização de informação para análise do **mérito das candidaturas**

Nos projetos em copromoção, **insuficiente descrição/fundamentação do envolvimento de todas as entidades** nas diversas fases do projeto (qualidade do consórcio)

Insuficiente detalhe do **plano de comunicação e disseminação do conhecimento**, nas tipologias de projetos aplicáveis

Apoios a Projetos de Iniciativa Municipal



Fragilidades nas Candidaturas



Motivos de não elegibilidade das candidaturas e da despesa

Não apresentação das **evidências documentais** solicitadas no Aviso

Insuficiente justificação de cada critério de seleção, objeto da análise de mérito

Incorreto enquadramento da candidatura em termos de **auxílios de estado** e enquanto **projeto gerador de receita**

Incorreto **enquadramento em termos de IVA**

Falta de **maturidade dos procedimentos de contratação pública**

Tentativa de financiar **custos de funcionamento**

Fragilidades nas Candidaturas



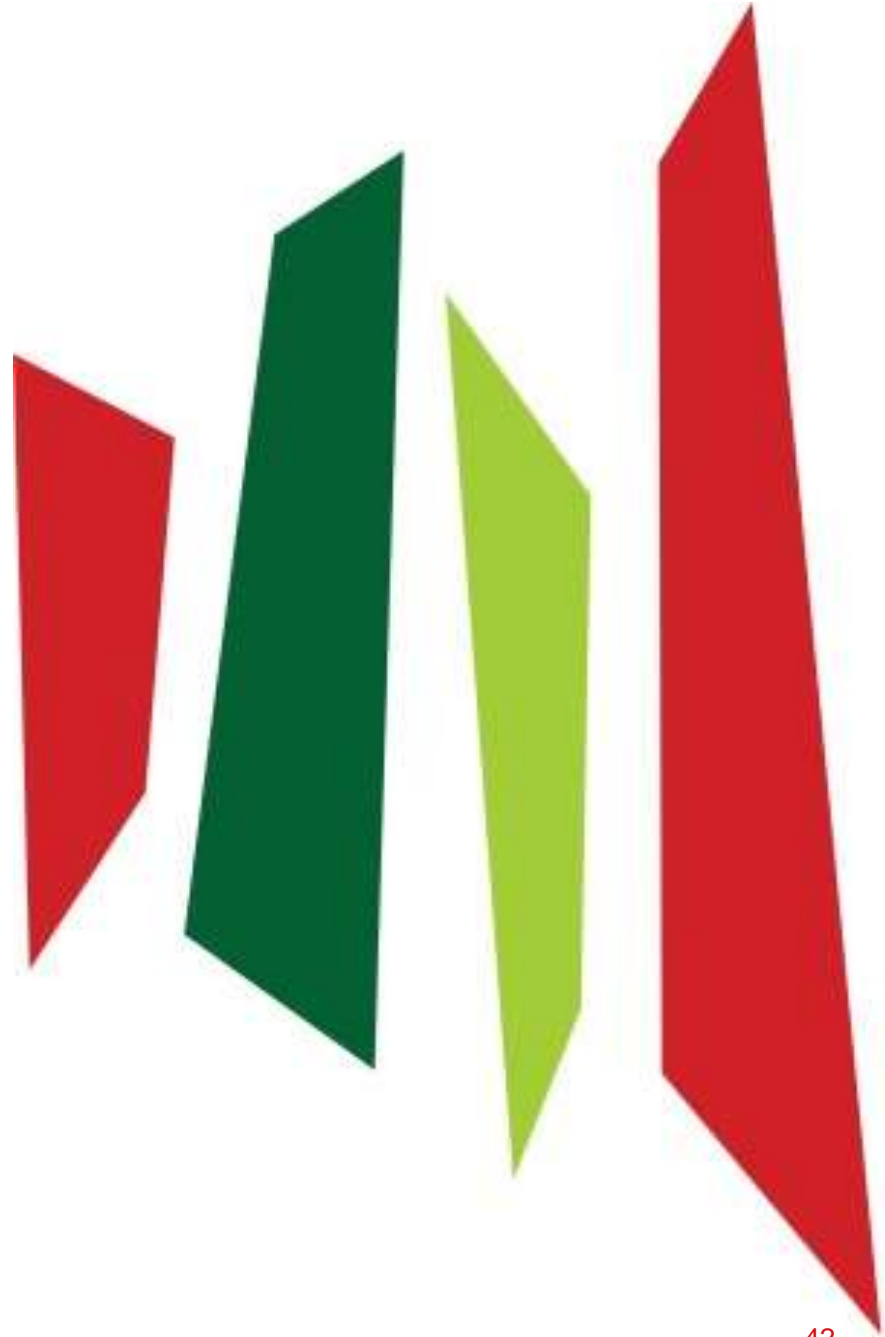
Motivos de não elegibilidade das candidaturas e da despesa

Falta de legitimidade para intervir no terreno, edifício ou fração objeto de financiamento (e.g. certidão permanente do registo predial e caderneta predial urbana; direito de superfície; comodato,...)

Não conformidade da operação urbanística com as normas legais e regulamentares (pareceres e/ou licenças emitidos pelas entidades competentes no âmbito de Instrumentos de Gestão Territorial e restrições de utilidade pública; domínio hídrico; Avaliação de Impacte Ambiental; pareceres setoriais...)







Não conformidade com os normativos nacionais e comunitários em termos de contratação pública (critérios de adjudicação ilegais; fracionamento de despesa/procedimentos / fuga ao concurso público internacional; prazos de execução pouco razoáveis; modificações objetivas do contrato sem enquadramento; erros e omissões / trabalhos a mais sem fundamentação técnica e legal; não cumprimento das cláusulas do caderno de encargos: alterações dos trabalhos/registo dos atos da fiscalização, etc; falta ou erro de cálculo da revisão de preços)

Sistema de Incentivos às Empresas



Aspetos críticos na elaboração de uma candidatura ao Sistema de Incentivos às empresas



-  1. O projeto deve ser da empresa e do empresário. O projeto nunca deve ser do consultor
-  2. O projeto deve apresentar um verdadeiro efeito de incentivo
-  3. Registo do beneficiário
-  4. Guia de apoio ao preenchimento do formulário
-  5. Submissão da candidatura em tempo
-  6. Objetivo – melhorar a competitividade da empresa

Aspetos críticos na elaboração de uma candidatura ao Sistema de Incentivos às empresas



PAS 2.0 Plataforma de Apoio Simplificada

Projetos associados à conta

Projeto	Identificação	Descrição	Perfil
PT2020	SI Inovação Empresarial - Produtiva	Promotor/Líder	
PT2020	SI Qualificação e Internacionalização - PME - Proj. individuais	Promotor/Líder	
PT2020	SI I&DT Empresarial - Copromoção	Promotor/Líder	

Simulação de acesso à Investe QREN

N.º	Atividade	Organismo
1	SI Qualificação PME - Vale Inovação	IAPMEI

Candidaturas em curso - Portugal 2020

N.º	N.º	Aviso	Estado*	Ref. candidatura*
1	1	Aviso nº 09/2015 : Inovação Empresarial Produtiva	Submetida	SI Inovação Empresarial - Produtiva
2	2	Aviso nº 08/2015 : I&DT Projetos em copromoção	Submetida	SI I&DT Empresarial - Copromoção
3	3	Aviso nº 05/2015 : Qualificação PME Projetos individuais	Submetida	SI Qualificação e Internacionalização - PME - Proj. individuais

Entidades acreditadas - "Vales"

- Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (I&DT)
- Empreendedorismo
- Internacionalização
- Inovação

Concursos abertos

Data Fecho	Aviso
2020-12-31	Aviso nº 11/2015 : internacionalização de I&D - Projetos individuais
2020-12-31	Aviso nº 17/2015 : Proteção de Direitos de Propriedade Industrial - Projetos Individuais
2019-11-30	Aviso nº 05/SAICT/2015 : SAICT Programas de Atividades Conjuntas
2019-12-30	Aviso nº 29/2015 : internacionalização PME Projetos Conjuntos
2019-12-30	Aviso nº 30/2015 : Qualificação PME Projetos Conjuntos

Fig. 1 - Balcão do projeto (Imagem genérica)



PO ISE

PROGRAMA OPERACIONAL
INCLUSÃO SOCIAL
E EMPREGO



1

PROMOVER A SUSTENTABILIDADE E A QUALIDADE DO EMPREGO

2

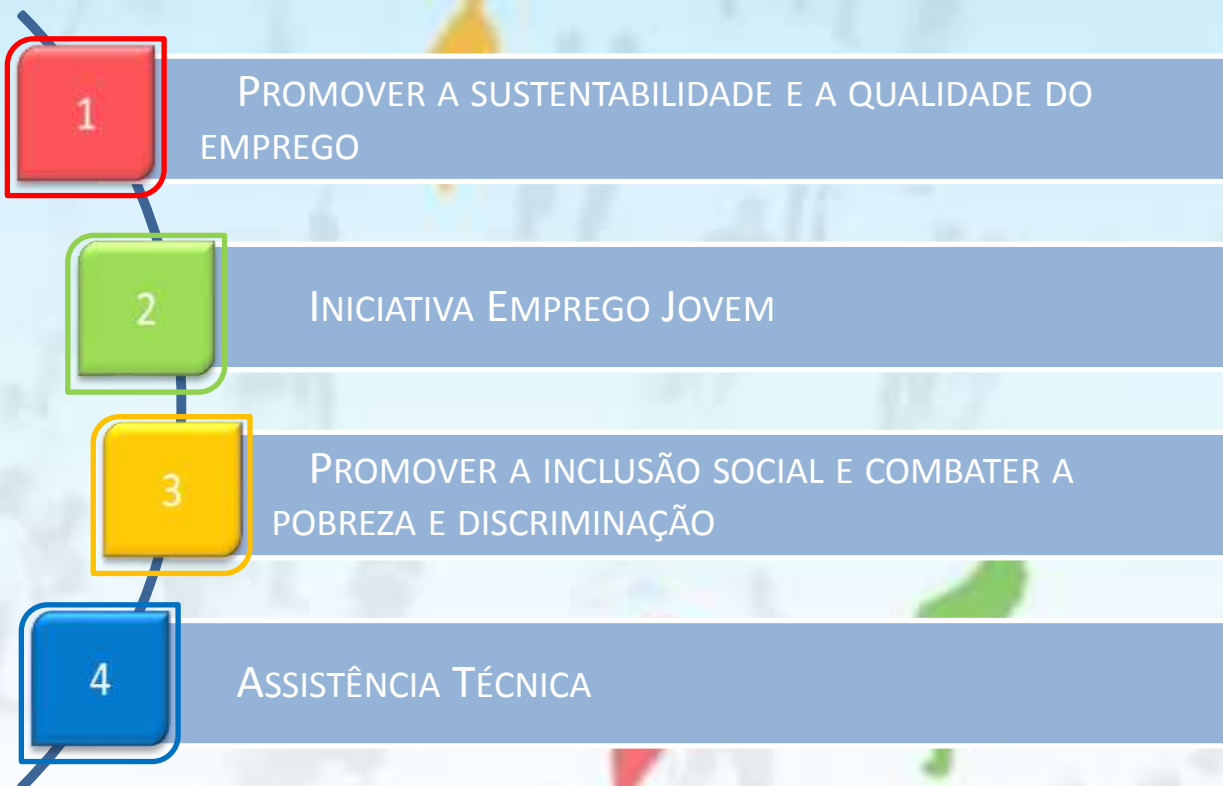
INICIATIVA EMPREGO JOVEM

3

PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL E COMBATER A POBREZA E DISCRIMINAÇÃO

4

ASSISTÊNCIA TÉCNICA



Portugal Inovação Social



FUNDO
para a Inovação Social

Financiamento orientado para **Projetos**, como forma de atuar junto das organizações responsáveis pela sua implementação, especialmente as Organizações da Economia Social.



TÍTULOS
de Impacto Social



PARCERIAS
para o Impacto



CAPACITAÇÃO
para o Investimento Social

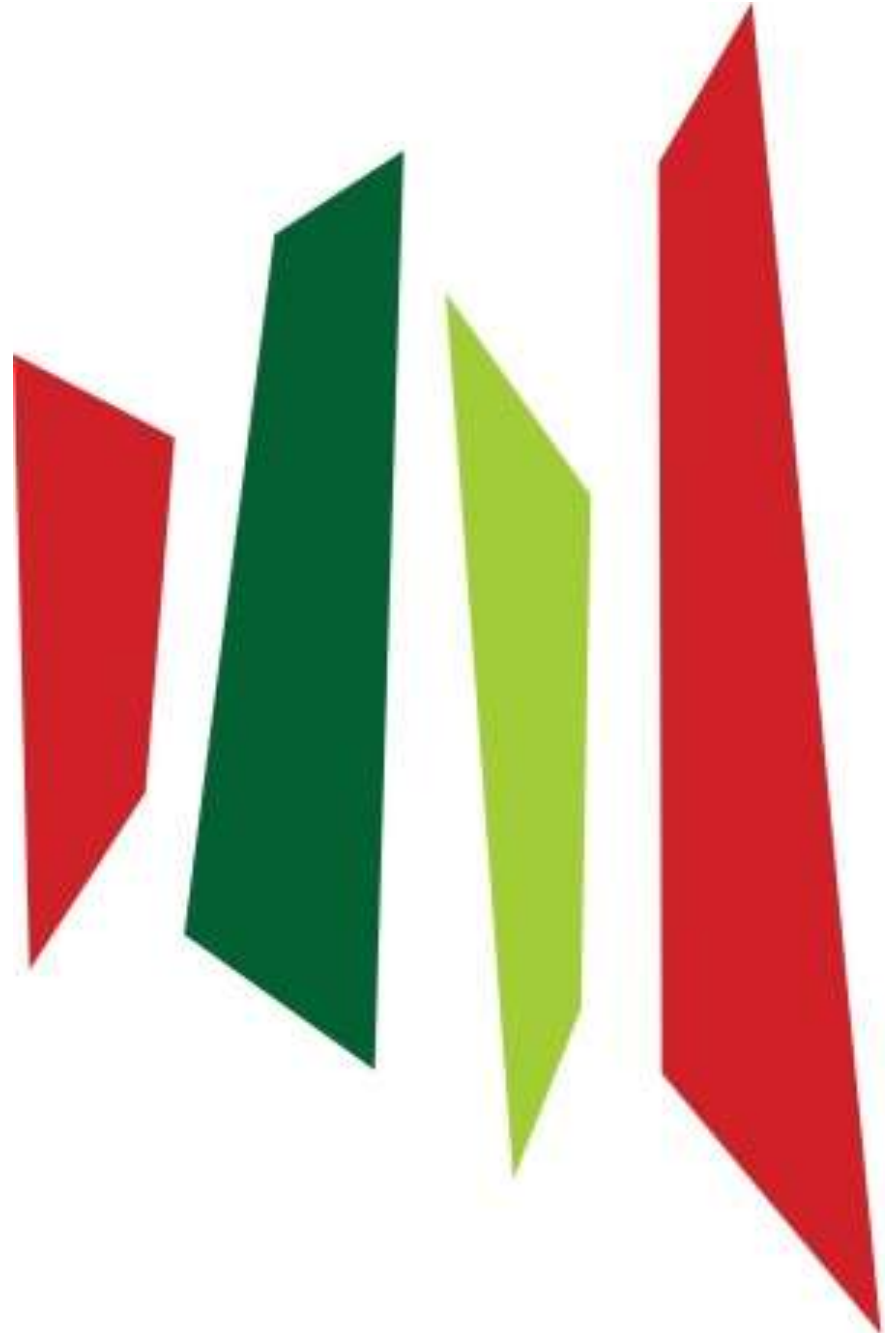


Fundos da União Europeia ao serviço das regiões – por um Portugal mais coeso territorialmente

Fundos da União Europeia ao serviço das pessoas – por um Portugal mais qualificado e inclusivo

Fundos da União Europeia ao serviço das empresas – por um Portugal mais competitivo

Fundos da União Europeia ao serviço da sustentabilidade – por um Portugal mais “verde”





evento anual 2017

Muito obrigada/o

Colaboramos por

